



CORREIO BRAZILIENSE

## ESPORTES

No palco do tetra da Seleção, goleiro alvinegro tem missão de virar paredão em missão contra o poderoso Paris Saint-Germain

# John contra o bolão francês

DANILO QUEIROZ

Vitor Silva/Botafogo



GANhar do Paris Saint-Germain é uma missão complexa para todas as equipes do futebol mundial, não importa a prateleira. Ao longo de temporada 2024/2025, a equipe bateu um “bolão” e dominou adversários dos mais variados gabaritos. Escudos grandes, médios e pequenos sofreram perante os comandados do técnico Luís Enrique. Mas há uma coincidência em quem conseguiu derrotá-los: as atuações de gala dos goleiros. Hoje, às 22h, na Copa do Mundo de Clubes, o Botafogo entra no caminho do atual detentor da taça da Liga dos Campeões, com a receita para surpreender. E as possibilidades de sucesso no Rose Bowl, o palco do tetracampeonato da Seleção Brasileira em 1994, passam diretamente pelas mãos de John.

Campeão de todos os torneios disputados na temporada — Liga dos Campeões, Campeonato Francês, Tropheé des Champions e Copa da França —, o PSG entrou em campo 59 vezes. As 44 vitórias no recorte chamam a atenção. No entanto, mesmo poucas, as sete derrotas do clube francês também não passam despercebidas. Strasbourg, Nice, Aston Villa, Liverpool, Bayern de Munique, Atlético de Madrid e Arsenal protagonizaram o feito de bater os atuais reis da Europa. Diante do poderoso ataque dos adversários, os goleiros tiveram atuações preponderantes para possibilitar os triunfos. Viraram cases a serem estudados por John antes do confronto mais pesado do Botafogo na Copa do Mundo.

No encontro entre os campeões da Europa e da América do Sul, o camisa 12 do Glorioso pode esperar um bombardeio. Foi assim em quase todas as derrotas do PSG no ano. Mesmo quando caiu, o clube

francês fez questão de consagrar os goleiros adversários. Camisa 1 do Nice na vitória por 3 x 1, Marcin Bulka fez impressionantes 12 intervenções e ganhou um raro 10 do plataforma Sofascore. O brasileiro Alisson fez algo parecido no 1 x 0 do Liverpool. A avaliação 9.4 da plataforma de estatísticas justifica as nove defesas no duelo contra o ataque liderado por Dembélé. Jan Oblak fez jogo nota 8 ao ser exigido oito vezes na vitória do Atlético de Madrid, por 2 x 1.

Djordje Petrovic, do Strasbourg, Emiliano Martínez, do Aston Villa,

**Nas sete derrotas da temporada, PSG acabou consagrando os goleiros adversários. John é candidato a brilhar pelo Botafogo: “o jogo é jogado”**

22h	Rose Bowl Los Angeles (EUA)	Copa do Mundo Grupo B - 2ª rodada	Transmissão CazéTV, SporTV e Globo
	<b>PARIS SAINT-GERMAIN</b>		<b>BOTAFOGO</b>
Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Pacheco e Nuno Mendes; Vitinha, João Neves e Fabián Ruiz; Doué, Kvaratskhelia e Gonçalo Ramos		John; Vitinho, Jair, Alexander Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Allan; Artur, Savarino e Igor Jesus	
<b>Técnico:</b> Luis Enrique (Espanha)		<b>Técnico:</b> Renato Paiva (Portugal)	
<b>Árbitro:</b> Drew Fischer (Canadá)			

Manuel Neuer, do Bayern de Munique, e David Raya, do Arsenal, não ganharam notas tão altas na plataforma, mas também tiveram papéis de destaque ao efetuarem defesas importantes nas vitórias contra o poderoso PSG. O número de finalizações a gol do time francês nos tropeços da temporada evidencia como os goleiros precisam viver atuações inspiradas para saírem de campo com um resultado positivo. Nos sete compromissos nos quais não ganhou nos torneios de 2024/2025, o clube francês finalizou 136 vezes, média de 19,42 por partida.

Ciente da missão complexa na Copa do Mundo, John elogiou o rival francês, mas destacou as valências do Botafogo. “O PSG é um adversário muito difícil, tem grandes jogadores, foi campeão da Liga dos Campeões agora e goleou o Atlético de Madrid (4 x 0, na estreia da Copa do Mundo). Mas é 11 contra 11, o jogo é jogado. A gente sabe da qualidade dos adversários, mas nós também temos grandes jogadores aqui deste lado”, avaliou o goleiro alvinegro. “O mais importante era começar bem, porque, agora, serão duas partidas difíceis (contra PSG e Atlético de Madrid). Tem que pensar jogo após jogo”, pontuou.

## Sai que é sua, John

Defender o Botafogo em um torneio do calibre da Copa do Mundo de Clubes é razão suficiente para motivar qualquer jogador. No entanto, como o adversário exige um nível de concentração a mais, o goleiro John pode se basear no retrospecto de um grande ícone brasileiro no Rose Bowl. O estádio de Pasadena, na Califórnia, está marcado na história como palco do tetracampeonato da Seleção Brasileira, e transformou Taffarel em protagonista.

Com a atuação do ídolo nacional em mente, John espera crescer no gramado do Rose Bowl e parar um dos ataques mais poderosos do mundo. Se conseguir, ajudará o Botafogo e dar um passo importante em direção à classificação ao mata-mata da Copa do Mundo de Clubes. Com três pontos somados após a vitória contra o Seattle Sounders, por 3 x 1, o Glorioso pode chegar mais leve contra o Atlético de Madrid se obtiver êxito e frear os franceses. O desafio está em campo e não é pequeno. Mas, do alto do 1,96m do goleiro, o alvinegro se permite sonhar grande para ser o oitavo clube a vencer o PSG na temporada.

## Como o calor pode influenciar nos jogos

MEL KAROLINE\*

Antes de iniciar a Copa do Mundo de Clubes um fator era comentado: a temperatura. Sede da competição, os Estados Unidos entram, amanhã, no verão, desafiando as equipes a se exibirem em situações de extremo calor. Mas não tem sido assim em todo o país. Palmeiras e Porto enfrentaram a chuva de New Jersey, enquanto PSG e Atlético de Madrid duelaram sob sensação térmica acima dos 32°C. Nesta rodada, o Botafogo terá o ardor de Los Angeles como adversário, enquanto Palmeiras e Fluminense podem ter o “luxo” de tempo ameno. Acostumado ao Rio de Janeiro, o Flamengo pode ter de jogar com termômetro na casa dos 20°C.

Professora de educação física do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Leandra Batista acredita que brasileiros podem tirar proveito das altas temperaturas. “Estudos no campo da fisiologia do exercício indicam que atletas acostumados a climas quentes possuem vantagem em altas temperaturas, pois o organismo está mais adaptado à termorre-

gulação. Isso significa melhor capacidade de dissipar calor e manter o equilíbrio hídrico durante a atividade física. Times europeus, acostumados a treinar e competir em ambientes mais frios, podem sofrer mais com o calor súbito, especialmente se não houver tempo suficiente para adaptação”, analisa.

Lateral-direito do Atlético de Madrid, Marcos Llorente reforça a tese. “É impossível (jogar), um calor horrível. Meus dedos dos pés estavam doloridos, minhas unhas doíam, eu não conseguia frear nem arrancar. É inacreditável, mas como é igual para todos, igual para todos... Não há do que reclamar”, protestou.

A diferença de clima entre as sedes pode trazer consequências. “A mudança repentina de temperatura e umidade exige do organismo uma adaptação rápida, o que pode comprometer a performance, principalmente em esportes de alta intensidade. Em temperaturas elevadas, por exemplo, há maior demanda sobre o sistema de termorregulação, o que pode levar à fadiga precoce, desidratação e até distúrbios ele-

Megan Briggs/AFP



**Atacante do Ulsan, da Coreia, o gaúcho Erick Farias sofre com o verão**

trolíticos”, explica Batista.

Na terça, em Orlando, o duelo entre os sul-africanos do Mamelodi Sundowns e os coreanos do Ulsan foi adiado em 55 minutos devido à ameaça de tempestade, raios e rajadas de vento. Antes da partida, o calor era extremo. O time da África venceu por 1 x 0. O cenário foi semelhante, ontem, em Cincinnati. O triunfo simples do RB Salzburg, da Áustria, sobre o Pachuca, do México, foi interrompido durante o segundo tempo. O penúltimo treino do Flamengo foi atrasado por causa de descargas elétricas na região.

O Palmeiras ainda viajará para a Flórida, onde enfrenta o Inter de Miami, sob 27°C. O Botafogo continuará sofrendo com o calor nesta fase, pois os confrontos serão na Califórnia.

A dupla Fla-Flu não sofrerá tantas alterações. O Fluminense repetirá a partida em Nova Jersey, sob as mesmas condições do Palmeiras. Posteriormente, seguirá para a Flórida. O Flamengo permanece na Filadélfia, mas terá de se adaptar ao tempo de Orlando.

**\*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

## Últimos campeões Fifa, Real e City têm estreias distintas

David Ramos/AFP



**O atacante Phil Foden abriu o caminho para a vitória do City**

Os badalados Real Madrid e Manchester City estrearam na Copa do Mundo de Clubes defendendo o status de “queridinhos” da Fifa. Dos 32 clubes envolvidos no recém-inaugurado torneio, apenas os dois entraram em cena ostentando patches de campeão das competições da entidade máxima do futebol.

O adorno de campeão do último Mundial de Clubes no formato antigo, em 2023, ajudou à companhia inglesa a impor respeito contra o ousado Wydad Casablanca, do Marrocos. Pep Guardiola orquestrou os citizens ao triunfo por 2 x 0, com gols de Phil Foden e Jérémy Doku.

Vitorioso da edição mais recente do Intercontinental, o Real Madrid tentou se sobressair com a “carteirada” sobre o rico Al Hilal, da Arábia Saudita. Os Galácticos até largaram em vantagem. Sem o astro Kylian Mbappé e com Vinicius Junior abaixo do esperado, o jovem atacante Gonzalo Garcia colocou os espanhóis na frente aos 34 minutos do primeiro tempo. Porém, antes do intervalo, o português Rúben Neves igualou, de pênalti.

O encontro entre dois dos times mais poderosos financeiramente do planeta bola marcou estreias à beira do gramado. Xabi Alonso herdou a prancheta de Carlo Ancelotti no Real Madrid, enquanto o finalista de duas edições recentes da Champions League com a Internazionale, Simone Inzaghi assumiu o posto de Jorge Jesus no time saudita.

Real Madrid e City retornam a campo no domingo. Às 16h, os espanhóis encaram o Pachuca, do México. Às 22h, os ingleses medem forças com o Al Ain.

### FORA DA BOLHA

Ausente da Copa do Mundo de Clubes, o São Paulo anunciou a contratação do técnico Hernán Crespo, ontem. A missão é tentar melhorar o desempenho da equipe no Campeonato Brasileiro, após o pedido de demissão de Luis Zubeldía. Será a segunda passagem do treinador argentino pelo time tricolor, onde foi campeão paulista em 2021.

### JOGOS DO DIA

Os rivais de Palmeiras e Botafogo nos Grupos A e B da Copa do Mundo de Clubes também entram em campo hoje. Às 16h, a Inter Miami, de Lionel Messi, mede forças contra o Porto. Às 19h, será a vez de Seattle Sounders e Atlético de Madrid buscarem os três pontos. A CazéTV e o SporTV transmitem as partidas ao vivo.

### NOVO FORMATO

Em meio à primeira edição da Copa de Clubes, a Fifa avalia mudanças para a disputa em 2029. A principal atualização seria no número de equipes. Há dirigentes que defendem a ampliação de 32 para 48 times, assim como na competição de seleções, a partir do próximo ano. OS EUA são favoritos a sediar novamente o Mundial daqui a quatro anos.

### FLAMENGO

Contratado para reforçar o Flamengo no Mundial de Clubes, o meia Jorginho falou em tom confiante na véspera do confronto com o Chelsea. Em entrevista coletiva, o ex-jogador do clube inglês destacou a força do elenco rubro-negro. “Normalmente, equipes brasileiras não atuam contra europeus. Vejo o Flamengo competindo”, avaliou.

### FLUMINENSE

Um dos responsáveis por garantir a boa atuação do meio de campo do Fluminense no empate por 0 x 0 contra o Borussia Dortmund, Martinelli elogiou a intensidade demonstrada pelo time tricolor. “Coletivamente, a gente foi muito bem. Esse é o nível que a gente tem que manter durante toda a competição”, destacou.

### BOCA JUNIORS

A Fifa anunciou punições severas aos jogadores do Boca Juniors após a polêmica partida contra o Benfica. O zagueiro Nicolás Figal e o volante Herrera, foram suspensos por quatro partidas. Ambos foram expulsos durante o empate por 2 x 2 com o time português, em jogo marcado por entradas duras e clima tenso.